

AValiação Psicológica de Pacientes Adultos Antes e Depois do Implante de Cardioversor Desfibrilador Implantável (CDI)

Andréa Cristina Boldrim Pinto Gomes

andreaboldrim@globo.com

Psicologia Clínica – IPUSP

Mestrado

Introdução: O cardioversor-desfibrilador implantável (CDI) é um dispositivo eletrônico eficiente no tratamento de pacientes com episódios ou risco de parada cardíaca. Tem a capacidade do monitoramento contínuo do ritmo cardíaco, o reconhecimento de arritmias fatais e o consequente disparo de choques. Esses choques elétricos, em geral ocorrem com o paciente consciente, provocando desconforto inesperado de forte intensidade. Nem sempre esses disparos são apropriados, ou seja, podem ocorrer sem a presença de uma arritmia fatal (choque inapropriado).

Esses acontecimentos que o paciente vivencia, seus traços de personalidade (histéricos, fóbicos, obsessivos, paranoides, depressivos, sociopáticos ou esquizoides) e sua capacidade de adaptação frente a novas situações, podem influenciar de forma relevante sua relação com a doença e com o CDI. Além disso, o dispositivo é um objeto estranho alojado dentro do corpo, o que também pode desencadear repercussões psíquicas no sujeito. **Objetivo:** O principal objetivo dessa pesquisa é descobrir se os traços de personalidade e análise das relações psicodinâmicas fornecem indícios sobre a qualidade de relação – adaptação que o paciente desenvolverá com o CDI.

Método: O presente estudo utilizará o método clínico-qualitativo, a partir de entrevistas clínicas semi-dirigidas e categorização dos dados coletados pela Escala Diagnóstica Adaptativa Operacionalizada Revisada (EDAO-R). As entrevistas serão aplicadas em sete pacientes não consecutivos, antes do implante do dispositivo e três meses depois, para avaliar seus traços de personalidade e mudanças em sua forma de se relacionar do ponto de vista psicodinâmico. Os sujeitos da pesquisa deverão ser portadores de cardiopatia isquêmica e candidatos a receber o CDI para prevenção secundária de morte súbita cardíaca (MSC), com idade entre 30 e 60 anos. Posteriormente, os dados colhidos e a discussão dos resultados serão analisados sob o referencial psicanalítico e psicossomático. Este estudo será fruto de uma parceria entre o Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (Laboratório Sujeito e Corpo) e a Unidade Clínica de Estimulação Cardíaca Artificial do Instituto do Coração – HC-FMUSP (Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo), portanto, todos os pacientes serão selecionados no ambulatório da unidade.

Descritores: Desfibriladores implantáveis (CDI). Psicanálise. Medicina Psicossomática.

Nota: o trabalho encontra-se na fase de coleta dos dados.